

## CONTEÚDO

### PRÓLOGO À TERCEIRA EDIÇÃO

Três teses e uma conclusão sobre Galiza. Um povo sentimental?, 13

### QUANDO É QUE NOS TORNÁMOS SENTIMENTAIS?

Estereótipo colonial, discurso nacional e de género na Galiza e em Espanha, 19

De Rijo a Brando: o Sentimentalismo Galego e os Discursos Nacionais em Fins do Século XIX, 28

Celtismo, Fantasia Colonial e a Questão da Mulher Galega, 46

### CAPÍTULO I

Moldar a Galiza Feminina: Método, Metáfora e Mito nos Escritos Culturais de Augusto González Besada, 57

“Los historiadores modernos de Galicia”: Fazer História na Periferia, 63

Os Defeitos Femininos da Língua e da Literatura Galegas, 72

A fabricação do Mito: Rosalia de Castro como metáfora da Galiza, 82

### CAPÍTULO II

Purificar o Modelo Nacional: Moralidade e Sentimentalismo nos Escritos de Eugénio Carré Aldao, 93

Norma Linguística e Decência, 100 O Sentimentalismo como Civilização 106 O Corpus/Corpo Biográfico de Rosalia de

Castro, 113

### CAPÍTULO III

Masculinidades Rivals: Nacionalismo Político contra Regionalismo Sentimental em Antonio Couceiro Freijomil, 127

Politizar-se: Tornar-se Homens, 134

Alterizar o Sentimento, 143

A Vingança dum Homem, 150

### CAPÍTULO IV

Sexuando o Pai da Nação: Entre Promiscuidade e Decoro em Ricardo Carvalho Calero, 165

Intimando com o Pai: O Nascimento Problemático da Crítica Feminista Galega, 175

Promiscuidade, Ilegitimidade e o Mito Galego das Origens: Relendo A Xente da Barreira, 185

A História Literária Nacionalista e o Problema do Corpo de Rosalia de Castro, 200

### CAPÍTULO V

Fora do Normal: Do Piñeirismo à Normalización na Cultura Galega Contemporânea, 211

Um Polissistema Próprio, 216 Do Erotismo e Outros Vazios, 220 História Literária Contemporânea na Galiza: Padrões e

Guardas, 226

O curioso incidente das cuecas com regra, 237

### POSFÁCIO

O Homem que Casou com a Galiza: Rumo a uma Crítica Pós-colonial do Sentimentalismo Galego, 247

### BIBLIOGRAFIA, 265

### ÍNDICE TEMÁTICO, 287